

Assistência Médica e Saúde

Aumentar e aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde e as medidas preventivas, bem como melhorar as instalações hospitalares e suas congéneres e garantir e promover um bom nível da saúde de toda a população, tem sido, desde sempre, os objectivos do trabalho desenvolvido pelo Governo da RAEM. Os Serviços de Saúde têm-se empenhado em acelerar a construção de instalações e a aquisição de equipamentos, melhorar o sistema de serviços médicos e de saúde e expandir os recursos de saúde comunitários.

Em Macau existem cinco hospitais e 732 unidades que prestam cuidados de saúde primários. Em 2023, havia em Macau 1980 médicos e 2980 enfermeiros. O rácio médico por residente era de 2,9 por cada mil residentes e o rácio de enfermeiros era de 4,4 por cada mil residentes.

Os serviços de saúde prestados na RAEM podem dividir-se essencialmente em dois grandes tipos, o público e o privado. No primeiro caso, há serviços de cuidados de saúde primários prestados principalmente pelos centros de saúde, e serviços de cuidados diferenciados prestados pelo Centro Hospitalar Conde de São Januário. Os serviços de saúde privados incluem os prestados pelas entidades que aceitam o apoio financeiro do Governo e de associações, como o Hospital Kiang Wu, Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, o Dispensário dos Operários, a Clínica da Associação de Beneficência Tung Sin Tong, e diversas clínicas privadas. Entre estes serviços de saúde, os prestados pelos Centros de Saúde e pela Clínica Tung Sin Tong são basicamente gratuitos.

O Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Centro Médico de Macau do Peking Union Medical College Hospital (Hospital Macau Union) foi oficialmente inaugurado no dia 6 de Setembro de 2024. Enquanto instituição médica pública de grande dimensão com serviços integrados, o Hospital Macau Union presta serviços médicos privados, tendo como premissa dar prioridade aos serviços médicos públicos. Há três níveis de taxas: o nível I corresponde a cuidados médicos gratuitos - os residentes que actualmente usufruem de cuidados de saúde gratuitos podem continuar a usufruir dos mesmos serviços médicos de que usufruem após terem sido encaminhados para o Hospital Macau Union pelos Serviços de Saúde e os outros dois níveis dão também benefícios adequados aos residentes locais

Garantia da Assistência Médica

O Governo da RAEM investiu, na área da saúde e na da assistência médica, recursos suficientes para otimizar continuamente os serviços médicos e as diversas instalações de saúde. Em 2023, a despesa total com serviços médicos e de saúde atingiu cerca de 9,08 mil milhões de patacas, representando uma descida na ordem dos 6,6% em relação ao ano de 2022.

Até o fim de 2023, as unidades de consulta externa e os serviços de urgência dos hospitais de Macau atenderam, respectivamente, 1.956.633 e 460.986 utentes. Em 2023, a taxa de mortalidade foi de 4,4 por mil habitantes e a de mortalidade infantil foi de 2,4 por mil habitantes. A esperança de vida situou-se nos 80,3 anos para o sexo masculino e 86 anos para o sexo feminino, no período entre 2020 e 2023, ou seja valores equiparados aos países desenvolvidos.

Segundo a 10.^a Edição da Lista de Classificação Internacional de Doenças (CID-10), as principais causas de mortalidade em Macau, em 2023, foram os tumores malignos (29,6%), a que se seguiram as doenças do aparelho circulatório (27,4%) e as doenças do sistema respiratório (16,8%).

Rede Completa de Cuidados de Saúde

Para alcançar o objectivo promovido pela Organização Mundial de Saúde “Cuidados de saúde para todos”, os Serviços de Saúde abriram centros de saúde em diversas zonas de Macau, tendo criado a rede de cuidados de saúde primários da RAEM, com os centros de saúde como unidades. Assim, cada residente pode usufruir deste tipo de cuidados de saúde prestados pelos centros de saúde perto da sua residência.

Funcionam, em Macau, nove centros de saúde e dois postos médicos públicos, que prestam aos residentes os seguintes serviços: Cuidados de saúde de adultos, Cuidados de saúde infantil, Medicina oral e estomatologia, Cuidados de saúde escolar, Cuidados de saúde de grávidas, Cuidados de saúde das mulheres, Serviços de medicina chinesa e acupunctura, Aconselhamento psicológico, Consulta do tabagismo, Aconselhamento nutricional, Rastreios de cancro do colo do útero e do cancro do cólon e do recto, Exames físicos, Vacinação, entre outros.

Todos os residentes de Macau, independentemente da sua idade e profissão, que sejam assistidos nos centros de saúde, ou que sejam transferidos para o Centro Hospitalar Conde de São Januário, podem receber assistência médica gratuita. No Centro Hospitalar Conde de São Januário a assistência é paga, com excepção dos indivíduos que se encontrem cobertos por situações especiais, definidas pelo Governo. Contudo a taxa cobrada aos residentes é menor do que a exigida aos não-residentes.

Colaboração com Organismos Médicos sem Fins Lucrativos

O Governo da RAEM, através da colaboração com vários organismos médicos sem fins lucrativos, presta serviços de cuidados de saúde diferenciados (internamento, urgência, cirurgias cardíacas, etc.), clínica geral odontológica da medicina tradicional chinesa e ocidental, serviços de reabilitação, cuidados de saúde domiciliários, rastreio do cancro do colo do útero, serviço de tratamento psicológico, entre outros serviços, desenvolvendo também as actividades relativas à educação para a prevenção e tratamento da HIV, saúde mental e à promoção de uma vida livre de tabaco.

A partir de 2009, o Governo da RAEM lançou o Programa de Participação nos Cuidados de Saúde, reforçando, através de atribuição do vale de saúde a cada residente permanente de Macau, a consciência da população para os cuidados de saúde, com vista a subsidiar as despesas médicas dos residentes e promover o desenvolvimento de unidades privadas de saúde. Em 2018, o Governo introduziu os vales de saúde electrónicos, o que contribuiu, através da aplicação de mega-dados, para analisar e conhecer rapidamente a situação do uso de vales de saúde no sentido de induzir e consolidar a prestação de cuidados de saúde inteligentes.

Através da celebração de protocolos de cooperação com o interior do País, designadamente nos domínios da segurança alimentar, inspecção e quarentena, desenvolvimento da medicina tradicional chinesa, gestão e fiscalização dos

medicamentos, educação médica e formação, promoveu-se o desenvolvimento do sistema de saúde de Macau.

Saúde Pública e Prevenção de Doenças

Em 2023, registaram-se, no total, 30.682 casos de doenças transmissíveis de declaração obrigatória. Os três casos mais declarados foram, nomeadamente, gripe (22.043 casos), infecção por enterovírus (5612 casos) e infecções respiratórias graves relacionadas com outros coronavírus (1191 casos).

Para assegurar a segurança da saúde pública, o Laboratório de Saúde Pública efectua análises químicas e microbiológicas aos produtos alimentares, à qualidade da água e dos medicamentos, tabaco e de outras espécies de amostras clínicas, bem como procede ao diagnóstico de doenças transmissíveis. Em 2023, o Laboratório recolheu um total de 129.640 amostras de diferentes tipos e efectuou 426.117 análises.

Controlo do Tabagismo

A Lei n.º 13/2022 (Alteração à Lei n.º 5/2011 - Regime de prevenção e controlo do tabagismo) entrou em vigor a 5 de Dezembro de 2022. Os Serviços de Saúde têm vindo a promover um ambiente sem fumo através da adopção de várias estratégias, nomeadamente, a legislação, a execução da lei, a educação, a divulgação e o incentivo à cessação tabágica. A Lei n.º 6/2023 (Regime de prevenção e controlo do consumo de bebidas alcoólicas por menores) entrou em vigor no dia 5 de Novembro, visando, nomeadamente, reduzir os riscos ou danos susceptíveis de prejudicar a saúde dos menores devido ao consumo de bebidas alcoólicas. Em 2023, de acordo com a política de controlo do tabagismo e do consumo de bebidas alcoólicas, foram realizadas 285.339 inspecções aos estabelecimentos nos termos da lei, tendo sido detectados 3147 casos de infracções à Lei de prevenção e controlo do tabagismo e dois casos de violação da Lei de prevenção e controlo do consumo de bebidas alcoólicas por menores.

Supervisão e Administração Farmacêutica

O Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica (ISAF), criado pelo Regulamento Administrativo n.º 35/202, em 1 de Janeiro de 2021, está sujeito à tutela do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura e é responsável pelo estudo, coordenação, concertação e implementação das políticas no domínio da supervisão e administração de medicamentos na RAEM, nomeadamente as relativas à gestão das actividades farmacêuticas e do registo de medicamentos, incluindo produtos usados na medicina tradicional chinesa, das actividades profissionais farmacêuticas, do registo de dispositivos médicos de pequena dimensão, bem como das actividades publicitárias de medicamentos e dos respectivos produtos.

Até Dezembro de 2023, os estabelecimentos farmacêuticos licenciados pelo ISAF incluíam 341 farmácias, 132 farmácias de medicina tradicional chinesa, 164 empresas com licenças de importação, exportação e venda por grosso de produtos farmacêuticos, 23 agências farmacêuticas, três unidades de produção de medicamentos de medicina ocidental e seis unidades de produção de medicamentos

tradicionais chineses. Das unidades de produção farmacêutica, duas de produção de medicamentos da medicina ocidental e uma de produção de medicamentos tradicionais chineses (linha de produção de granulados) estão em conformidade com o Código de Gestão de Qualidade de Produção Farmacêutica (GMP).

Havia 35.326 medicamentos genéricos ocidentais em circulação no mercado local. Destes, 11.412 eram de venda livre e 21.891 estavam sujeitos a receita médica, enquanto 2023 eram de uso hospitalar exclusivo. Estavam em circulação no mercado de Macau 3920 medicamentos tradicionais chineses e 274 medicamentos naturais.

Até Dezembro de 2023, existem em Macau 827 farmacêuticos licenciados, 27 farmacêuticos da medicina tradicional chinesa e 339 assistentes técnicos de farmácia

Hospitais Principais de Macau

Centro Hospitalar Conde de S. Januário

O Centro Hospitalar Conde de São Januário é um hospital moderno com instalações e equipamentos avançados, que conta actualmente com 29 valências médicas especializadas e oferece um total de 73 serviços especializados de consulta externa.

Em 2023, o Centro Hospitalar Conde de São Januário contava com 442 médicos, 1129 enfermeiros, 1197 camas (incluindo 1081 do Serviço de Internamento e 116 de outras unidades hospitalares). O número total dos utentes do Serviço de Consulta Externa atingiu os 493.139, os Serviços de Urgência registaram 288.238 doentes e foram internados 23.744 indivíduos.

Hospital Kiang Wu

O Hospital Kiang Wu, com uma história de 153 anos, é uma instituição de saúde não-governamental, na dependência da Associação de Beneficência do Hospital Kiang Wu. Fundado e administrado por cidadãos chineses no 10.º ano do reinado do imperador Tong Zhi da dinastia Qing (1871). Actualmente, o Hospital Kiang Wu é um hospital polivalente, desempenhando simultaneamente funções de serviços médicos, prevenção de doenças, ensino e investigação, possuindo, neste momento, uma moderna gestão informatizada. Contava em 2023 com 2144 trabalhadores, incluindo 390 médicos, 663 enfermeiros, 178 técnicos e 913 outros trabalhadores.

O Hospital Kiang Wu dispõe de quatro unidades de consulta externa e de dois serviços de urgências, localizados na península de Macau e na ilha da Taipa. Em Agosto de 2009, foi inaugurado o Edifício Henry Fok de Serviços de Especialidade, estando nele instalados vários serviços de consulta externa. Em 2023, este hospital atendeu mais de 1.437.065 utentes, numa média diária de 4412 pessoas.

Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau

O Hospital da Universidade, fundado em Março de 2006, na dependência da Fundação Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, é um moderno complexo hospitalar dotado de complementaridade recíproca de vantagens entre a medicina chinesa e ocidental, sendo também a base da clínica pedagógica da Faculdade de Medicina Chinesa e da Faculdade de Medicina da UCTM. O Hospital da UCTM é

hoje em dia o único hospital com suporte da universidade em Macau com várias valências especiais da medicina ocidental e chinesa que presta, além de consulta externa em geral, serviços diversificados, nomeadamente tratamento abrangente de prevenção de doenças e de tumores, cosmetologia médica e genética médica. O Hospital dispõe ainda de salas de cateterismo intervencionista e de cirurgia, bem como de vários centros clínicos. Os serviços de internamento do hospital dispõem de 60 camas e de unidade de terapia intensiva (ICU). O Centro de Hemodiálise possui 48 leitos.

O Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Centro Médico de Macau do Peking Union Medical College Hospital

O Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Centro Médico de Macau do Peking Union Medical College Hospital (doravante designado por “Hospital Macau Union”), é uma instituição médica pública de grande dimensão com serviços gerais, que se situa ao lado da Estrada do Istmo e a nordeste do Reservatório de Seac Pai Van em Coloane, e ocupa uma área de aproximadamente 76.000 metros quadrados e uma área bruta total de cerca de 430.000 metros quadrados. Conforme planeado, será oferecida uma capacidade de mais de 1000 camas hospitalares após a inauguração do Hospital de Reabilitação das Ilhas, e 26 salas de operações, incluindo vários complexos, tais como o Hospital de Macau, o Edifício de Apoio Logístico, o Edifício Residencial para Trabalhadores, o Edifício de Administração e Multi-Serviços, o Edifício do Laboratório Central, entre outros.

O Hospital Macau Union, um importante projecto de cooperação entre a RAEM e o Interior da China na área da saúde desenvolvido no âmbito do princípio “um país, dois sistemas”, estabeleceu um precedente de cooperação na prestação de serviços médicos. O Hospital Macau Union irá introduzir plenamente a cultura da notoriedade, uma equipa de especialistas, o conceito de gestão, as tecnologias avançadas e recursos médicos do Peking Union e, ao mesmo tempo que dá prioridade ao recrutamento de residentes locais, também irá dispor de especialistas de renome e equipas médicas do Peking Union e, caso necessário, recrutará peritos internacionais de topo em várias especialidades, com o objectivo de aumentar a capacidade de prestação de serviços da RAEM no tratamento de doenças complexas e graves e de serviços médicos especializados, e de tirar partido das vantagens do regime de introdução de medicamentos avançados e de equipamentos médicos na RAEM, a fim de proporcionar mais opções de tratamento médico aos residentes e aos turistas.

O Hospital Macau Union entrou em funcionamento, a título experimental, em 20 de Dezembro de 2023. Em seguida, o Posto de Urgências das Ilhas do Centro Hospitalar Conde de São Januário foi transferido para o Hospital Macau Union, e entrou em funcionamento em 21 de Dezembro, prestando serviços de urgência durante 24 horas. Este hospital foi inaugurado oficialmente em 16 de Setembro de 2024.